



# Trocas gasosas das mudas de jatobá cultivadas sob déficit hídrico com doses de ácido salicílico e seu potencial de recuperação

22º Workshop de Plantas Medicinais de MS

12º Empório da Agricultura Familiar

## Autor(res)

Silvana De Paula Quintão Scalon

Thaise Dantas

Juliana Milene Silverio

Anderson Dos Santos Dias

Cleberton Correia Santos

Jéssica Aline Linné

Rodrigo Da Silva Bernardes

Lucas Coutinho Reis

## Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

## Instituição

UFGD - UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

## Resumo

*Hymenaea courbaril* (jatobá) é uma árvore frutífera, nativa das regiões tropicais da América Central e do Sul. Tem importância medicinal significativa, principalmente na medicina tradicional, pois possui propriedades antioxidante, antimicrobianas e analgésicos. Também se destaca por ser tolerante a diversas condições ambientais. No entanto as alterações climáticas vêm ameaçando os ecossistemas, ocasionando déficit hídrico. Com isso, a aplicação foliar de ácido salicílico ameniza os efeitos negativos dos estresses abióticos. Assim, o trabalho teve como objetivo avaliar as trocas gasosas das mudas de *Hymenaea courbaril* L. cultivadas sob déficit hídrico com doses de ácido salicílico e seu potencial de recuperação após a retomada da irrigação. As mudas receberam aplicação foliar de cinco concentrações de ácido salicílico (AS): (0, 100, 200, 300 e 400 mg L<sup>-1</sup>) e foram submetidas a dois regimes hídricos: Irrigação contínua – I e Déficit hídrico – E: caracterizado pela suspensão da irrigação que foram associados aos seguintes tempos de avaliação: F0 (Quando a taxa fotossintética das mudas submetidas à suspensão da irrigação alcançou valores próximos a zero) e REC (Realizou-se a retomada da irrigação até que a taxa fotossintética das mudas previamente submetidas a restrição hídrica atingisse valores próximos ao das plantas controle), constituído por três tratamentos: F0 I, F0 E e REC E. A fotossíntese e a eficiência de carboxilação da rubisco foram influenciadas pelas concentrações de AS em todos os períodos de avaliações. No F0 I ocorreu uma redução da eficiência do uso da água nas mudas com a concentração de 172,22 mL<sup>-1</sup> de AS. No entanto, no F0 E a aplicação de 400 mg L<sup>-1</sup> de AS promoveu aumento da eficiência do uso da água. Portanto, a aplicação foliar de AS amenizou o efeito do déficit hídrico, auxiliando na recuperação das mudas após a retomada da irrigação.

## Agências de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior



uniderp



03 a 05  
OUTUBRO - 2024

Local: ANEPF - Campo Grande/MS

# 22º Workshop de Plantas Medicinais de MS

## 12º Empório da Agricultura Familiar